



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva

Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira

Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

REFLEXÕES SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

REFLECTIONS ON THE SAFETY AND HEALTH OF HEALTHCARE PROFESSIONALS

REFLEXIONES SOBRE LA SEGURIDAD Y LA SALUD DE LOS PROFESIONALES SANITARIOS

RESUMO

O artigo apresenta algumas reflexões a respeito da garantia de proteção da saúde e da segurança dos profissionais em ambientes de trabalho no setor de saúde. Realizou-se uma exposição de estudos que evidenciam a importância da elaboração e prática de sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional, com foco na área de saúde. Ambientes organizacionais de saúde são comumente caracterizados pela complexidade das atividades executadas, e por diversos riscos a que são submetidos os profissionais, tanto pela característica da profissão quanto por falhas em sistemas de gestão que deveriam garantir condições de saúde e segurança ocupacional, conforme regulamentação legal pertinente. Com relação à metodologia, realizou-se uma revisão bibliográfica do tipo descritiva e qualitativa em documentos oficiais, relatórios e artigos científicos que tratam do tema. Nesse sentido, entende-se que a gestão deve atuar de maneira estratégica, com capacitação e conhecimento adequados para garantir que as diretrizes legais sejam colocadas em prática, uma vez que a liderança desempenha um papel crítico na promoção de uma cultura de responsabilidade, transparência e colaboração. Ademais, o desenvolvimento de sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional é um indicador da importância que a organização atribui aos seus funcionários, e no setor de saúde, os trabalhadores devem receber educação continuada e treinamento periódico sobre o tema.

Palavras-chave: Saúde e segurança do trabalho; gestão estratégica; prevenção de acidentes.

ABSTRACT

This article presents some reflections on guaranteeing the health and safety of professionals in healthcare work environments. It presents studies highlighting the importance of developing and implementing occupational health and safety management systems, focusing on the healthcare field. Healthcare organizational environments are commonly characterized by the complexity of the activities performed and the various risks which professionals are subjected to, both due to the nature of the profession and failures in management systems that should guarantee occupational health and safety conditions, as per relevant legal regulations. Regarding methodology, a descriptive and qualitative literature review was conducted using official documents, reports, and scientific articles addressing the topic. In this sense, it is understood that management must act strategically, with adequate training and knowledge to ensure that legal guidelines are put into practice, since leadership plays a critical role in promoting a culture of responsibility, transparency, and collaboration. Furthermore, the development of occupational health and safety management systems is an indicator of the importance that the organization places on its employees, and in the health sector, workers should receive ongoing education and periodic training on the subject.

Keywords: Occupational health and safety; strategic management; accident prevention.

RESUMEN

Este artículo presenta algunas reflexiones sobre la garantía de la salud y la seguridad de los profesionales en entornos laborales del sector sanitario. Presenta estudios que destacan la importancia de desarrollar e implementar sistemas de gestión de la seguridad y salud en el trabajo, con especial atención al sector sanitario. Los entornos organizacionales sanitarios se caracterizan comúnmente por la complejidad de las actividades realizadas y los diversos riesgos a los que están expuestos los profesionales, tanto por la naturaleza de la profesión como por las deficiencias en los sistemas de gestión que deberían garantizar las condiciones de seguridad y salud en el trabajo,

según la normativa legal aplicable. En cuanto a la metodología, se realizó una revisión bibliográfica descriptiva y cualitativa, utilizando documentos oficiales, informes y artículos científicos que abordan el tema. En este sentido, se entiende que la dirección debe actuar estratégicamente, con la formación y los conocimientos adecuados para garantizar la aplicación de las directrices legales, ya que el liderazgo desempeña un papel fundamental en la promoción de una cultura de responsabilidad, transparencia y colaboración. Asimismo, el desarrollo de sistemas de gestión de la seguridad y salud en el trabajo es un indicador de la importancia que la organización otorga a sus empleados, y en el sector sanitario, los trabajadores deben recibir formación continua y periódica sobre el tema.

Palabras clave: Salud y seguridad en el trabajo; gestión estratégica; prevención de accidentes.

1 INTRODUÇÃO

O cuidado com a chamada Saúde e Segurança no Trabalho (SST), é fundamental para a criação de sistemas de saúde resilientes, que possam proteger tanto os profissionais quanto os pacientes. Em hospitais, a intensidade do ambiente expõe os profissionais a inúmeros riscos ocupacionais, incluindo riscos físicos, químicos, biológicos e psicológicos, e que podem variar desde acidentes com agulhas, exposição a doenças infecciosas, síndrome de burnout e depressão (Fadhel; Alqurs, 2025).

De fato, os ambientes de trabalho na saúde são complexos e os funcionários tendem a ser mais propensos a agravos ocupacionais do que os que trabalham em outros setores. Portanto, Fadhel e Alqurs (2025) afirmam que reduzir os riscos no local de trabalho e proporcionar um ambiente seguro deve ser objeto de desenvolvimento de políticas públicas constantes, uma vez que o setor de saúde é fundamental para o bem-estar da sociedade.

Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconhecem a saúde e a segurança ocupacional como um importante requisito de direitos humanos, bem como a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais (Yesilgöz; Arga, 2025). Dados oficiais da OMS indicam que durante a pandemia de COVID-19, 23% dos profissionais de saúde da linha de frente em todo o mundo sofreram de depressão e ansiedade, e 39% sofreram de insônia (WHO, 2022).

No Brasil, “o Ministério da Previdência Social divulgou que mais de 4,12 milhões de trabalhadores tiveram que se afastar temporariamente de suas funções laborais, em 2025, por motivos de saúde” (Brasil, 2026). Desse montante, mais de 500 mil pessoas foram afastadas por problemas de saúde mental.

Condições de trabalho inseguras que resultam em doenças ocupacionais, lesões e absenteísmo constituem um custo financeiro significativo para o setor de

saúde (WHO, 2022). No entanto, até o momento, apenas 26 dos 195 Estados-Membros da OMS possuem instrumentos de política e programas nacionais para a gestão da saúde e segurança ocupacional.

No setor de saúde brasileiro, esse assunto é tratado pelo Ministério do Trabalho e Emprego no texto da “Norma Regulamentadora 32 (NR-32), promulgada em 2005 e com última alteração/atualização em 2022, que visa garantir uma forma de trabalho segura, com prevenção de acidentes e doenças ocupacionais” (Tannús; Querino; Silva, 2024, p. 2).

Frente à complexidade e à quantidade de riscos ocupacionais relacionados ao trabalho na prestação de serviços de saúde, o artigo apresentar algumas reflexões a respeito da garantia de proteção da saúde e da segurança dos profissionais no setor de saúde. Tem-se como objetivo geral apresentar o tema proposto com base no referencial teórico, e como objetivo específico realizar uma exposição de estudos que evidenciam a importância da criação de sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional, com foco na área de saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ambientes organizacionais de saúde são comumente caracterizados pela complexidade das atividades executadas, e por diversos riscos a que são submetidos os profissionais da saúde, tanto pela característica da profissão quanto por falhas em sistemas de gestão que deveriam garantir condições de saúde e segurança ocupacional, conforme regulamentação legal pertinente.

Nesse contexto, Almost *et al.* (2018) argumentam que as práticas de SST devem ser amplamente conhecidas por todos os trabalhadores, e não somente pelo departamento de saúde e segurança da organização. Ademais, o ideal é que os trabalhadores recebam treinamento de integração em saúde e segurança, e comprovem as qualificações necessárias para o trabalho a ser realizado, pois o objetivo deve ser estimular todos a assumirem a responsabilidade e a compreenderem os diversos aspectos da SST.

A gestão da saúde ocupacional inclui o monitoramento de riscos à saúde, como violência, distúrbios musculoesqueléticos, doenças infecciosas, entre outros. Estudos demonstram que profissionais que recebem treinamento e orientações para utilização correta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), produtos químicos, agentes biológicos e outros instrumentos, estão menos propensos a sofrerem

acidentes no trabalho (Tannús; Querino; Silva, 2024).

No que se refere ao campo da saúde, a NR-32, atualizada em 2022, “estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral” (Brasil, 2005).

Contudo, ainda que a legislação vigente manifeste a tentativa de regulamentação dos ambientes organizacionais, para garantir proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores, novas “formas de organizações aliadas a técnicas de gerenciamento e o crescente desenvolvimento tecnológico podem tornar-se danoso ao ser humano quando administradas sem critérios de Segurança e Saúde no trabalho” (Berto, 2023, p. 16).

Além disso, é imperioso destacar que um dos principais fatores relacionados a acidentes de trabalho é a falta de informação, comunicação e capacitação de gestores e trabalhadores. Todos devem buscar o envolvimento direto com as políticas e diretrizes de segurança da organização, além dos protocolos de segurança e cuidado da saúde cuja gestão deve implementar de forma efetiva (Di Lorenzo *et al.*, 2024).

3 METODOLOGIA

A investigação metodológica desta pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e com análise qualitativa, em relatórios quantitativos oficiais e em estudos científicos produzidos por pesquisadores e/ou grupos de pesquisa acerca do tema. Realizou-se uma análise de conceitos e reflexões oriundas do referencial bibliográfico.

O material foi coletado em sites oficiais de instituições governamentais e não-governamentais de caráter nacional e global, e repositórios acadêmico-científicos (Repositório Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, SciELO, PUbMed), com base nos descritores “saúde e segurança do trabalho”, “prevenção de riscos”, “gestão estratégica”, e as pesquisas tiveram como critérios de inclusão: terem sido publicadas nos últimos 10 anos, em idioma pátrio ou estrangeiro, sendo suficiente para o atendimento dos objetivos pretendidos.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Afirma-se que sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional oferecem muitos benefícios para as organizações em saúde (Yesilgöz; Arga, 2025). A esse respeito, os autores realizaram um estudo com o intuito de abordar a necessidade de desenvolvimento de modelos de sistema específicos para ambientes hospitalares, partindo da premissa de que esses trabalhadores estão expostos a situações de risco e a doenças ocupacionais com maior recorrência e complexidade.

Para tanto, Yesilgöz e Arga (2025) criaram um modelo de sistema de gestão de SST que incluía priorizar o aprimoramento do sistema de gestão da instituição, determinar medidas de controle, avaliar riscos e identificar perigos específicos. Concluiu-se que sistemas de gestão de SST direcionados para organizações de saúde são eficazes na redução do risco de acidentes e na redução dos custos oriundos dessas situações, o que pode aumentar a produtividade e a rentabilidade, além de melhorar o cumprimento das obrigações legais da organização (Yesilgöz; Arga, 2025).

Por sua vez, os pesquisadores Tannús, Querino e Silva (2024) realizaram um estudo de caso acerca da perspectiva de um grupo de profissionais de enfermagem em atuação em um hospital universitário, sobre a NR-32 do Ministério do Trabalho e Emprego, justificando que estudos pretéritos com esses profissionais “têm indicado desconhecimento, despreparo e falta de treinamentos sobre as normas de segurança, [...] uso incorreto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), entre outras falhas” (Tannús; Querino; Silva, 2024, p. 2).

A pesquisa contou com a participação de 280 sujeitos que responderam a um questionário na primeira fase do estudo. Em seguida, foi formado um grupo focal com 8 sujeitos, para coleta e análise de dados qualitativos. Os autores concluíram que:

Os profissionais de enfermagem, em sua maioria, apresentam conhecimento sobre a NR-32, embora em muitos momentos não façam a associação de sua prática com a norma. Outro ponto que merece destaque é que o conhecimento apresentado, na maior parte das vezes, não advém de processos formativos desenvolvidos na instituição, contrariando a normativa vigente no país. Na prática diária, observa-se a dificuldade para se manter as regras necessárias ao bom funcionamento do ambiente laboral com prevenção de riscos de acidentes laborais, sendo a maior dificuldade relatada pelos participantes da pesquisa relacionados à estrutura física, seguido de EPIs durante a pandemia da COVID-19 (Tannús; querino; silva, 2024, p. 10).

De modo geral, os sujeitos da pesquisa demonstraram conhecimento da norma teórica, mas há dificuldade de adoção dos preceitos no cotidiano laboral, principalmente em situações de urgência, o que evidencia a necessidade de promover capacitação dos trabalhadores e conscientização acerca da importância da prática de normas de saúde e segurança como forma de prevenção de acidentes e outros agravos.

Já na pesquisa de Fadhel e Alqurs (2025), os autores analisaram respostas de 323 questionários (previamente validados), que foram aplicados para profissionais de saúde, incluindo equipe médica e administrativa, em seis hospitais no Iêmen. A equipe médica e administrativa foi incluída para garantir perspectivas diversas, e os participantes tiveram que consentir voluntariamente e possuir conhecimento básico das políticas hospitalares, procedimentos de segurança e práticas de gestão da qualidade.

De acordo com Fadhel e Alqurs (2025, p. 838)

A relação positiva entre Liderança Estratégica e SST sugere que líderes que fornecem uma direção estratégica clara, promovem uma cultura organizacional de apoio e priorizam práticas éticas criam um ambiente propício a melhores resultados em saúde e segurança.

Como conclusão, os pesquisadores afirmam que uma liderança estratégica com comunicação clara, práticas éticas e foco na melhoria contínua é fundamental para o aprimoramento de sistema de saúde e segurança ocupacional em hospitais. Esse tipo de gestão aprimora diretamente a segurança no local de trabalho, ao mesmo tempo que melhora o desempenho organizacional geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no referencial teórico e nas pesquisas mencionadas na sessão resultados, compreende-se que cuidar da proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores da área da saúde é indispensável para garantir a eficiência da prestação de cuidados e segurança dos pacientes.

De modo geral, esses profissionais se esforçam para melhorar e proteger a saúde dos pacientes, e os ambientes organizacionais de trabalho oferecem riscos que podem ocasionar agravos físicos, químicos, biológicos e psicológicos, além de acidentes de trabalho com consequências irremediáveis. Por ser a saúde uma área de alta complexidade e que oferece muitos riscos, o cuidado com a SST deve ser

praticado de forma constante.

Nesse sentido, entende-se que a gestão deve atuar de maneira estratégica, com capacitação e conhecimento adequados para garantir que as diretrizes legais sejam colocadas em prática, uma vez que a liderança desempenha um papel crítico na promoção de uma cultura de responsabilidade, transparência e colaboração. Ademais, o desenvolvimento de sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional é um indicador da importância que a organização atribui aos seus funcionários, e no setor de saúde, os trabalhadores devem receber educação continuada e treinamento periódico sobre o tema.

6 REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC N° 222, de 28 de março de 2018, que Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Ministério da Saúde, Brasil, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf.

Acesso em: 20 fev. 2026.

ALMOST, J. M.; VANDENKERKHOF, E. G.; STRAHLENDORF, P.; TETT, L. C.; NOONAN, J.; HAYES, T.; HULLE, H. V.; ADAM, R.; HOLDEN, J.; KENT-HILLIS, T.; MCDONALD, M.; PARÉ, G. C.; LANCHHAR, K.; SILVA, V. S. A study of leading indicators for occupational health and safety management systems in healthcare. *Health Services Research*, v. 8, n. 296, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-018-3103-0>. Acesso em: 20 fev. 2026.

BERTO, S. C. S. Análise de gestão em segurança e saúde no ambiente de trabalho: estudo de caso no Hospital Municipal em Joaquim Gomes/AL. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Química) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/11649>. Acesso em: 20 fev. 2026.

BRASIL. NR 32 - segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Ministério do Trabalho e Emprego, 2005. Disponível em: <http://sbbq.iq.usp.br/arquivos/seguranca/portaria485.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2026.

BRASIL. Promoção do meio ambiente de trabalho guiada por dados. Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, 2026. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst>. Acesso em: 20 fev. 2026.

DI LORENZO, C.; BRAGA, G. H. F.; MATTOS, H. M.; PINHO, A. A.; LIMA, S. C.

Aplicabilidade da NR 32 na área da saúde. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 7, 2024. Disponível em: <https://share.google/mYeyqLfXoxrYETKFU>. Acesso em: 20 fev. 2026.

FADHEL, R.; ALQURS, A. Enhancing occupational health and safety through strategic leadership: the mediating role of total quality management in Hodeida Hospitals, Yemen. *Risk Management and Healthcare Policy*, v. 18, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/RMHP.S506296>. Acesso em: 20 fev. 2026.

LIMA, T. S. A. C.; MORAES, G. F. S.; MENDES, D. P. (Im)possibilidades na gestão da saúde e segurança de uma equipe de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva –UTI de um hospital no interior de Minas Gerais. *Revista SUSTINERE*, v. 10, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/55998/44358>. Acesso em: 20 fev. 2026.

PINAR YE, SILGÖZ, P, Y.; ARGHA, K. Y. A health-sector-specific occupational health and safety management system model. *Healthcare*, v. 13, n. 271, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare1303027>. Acesso em: 20 fev. 2026.

TANNÚS, S. F.; QUERINO, R. A.; SILVA, V. P. Saúde e segurança de trabalhadores de hospital de ensino: percepção de profissionais de enfermagem sobre a NR-321. *Revista Hygeia*, v. 20, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/Hygeia2069048>. Acesso em: 20 fev. 2026.

WHO. Occupational health: health workers. World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/occupational-health--health-workers#:~:text=Key%20facts,Overview>. Acesso em: 20 fev. 2026.

